



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão de Unidades de Prevenção à Criminalidade e de Parcerias

Relatório da Comissão de Avaliação 26º PA - SEJUSP/AGUP

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2025.

26º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 02/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e a OS Instituto Elo.

26º Período Avaliatório: 01 de abril de 2025 a 30 de junho de 2025.

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão nº 002/2019, celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – Sejusp/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período compreendido entre 01 de abril a 30 de junho de 2025 (26º período avaliatório).

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto “a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades, das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela Sejusp/Supec”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018 que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é a responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão nº 02/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos pactuados no Anexo II - Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Conforme **Resolução Sejusp nº 594, de 13 de maio de 2025**, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

- I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública;
- II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.XXX.XXX-00, pela OS Instituto Elo;
- III - Bruna Fioravante de Matos, MASP 752.682-5, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão;
- IV - Walkiria Zambrozky Dutra, especialista da área objeto do Contrato de Gestão;
- V - Leonardo Bicalho de Abreu, representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social.

Participaram, além de todos os membros da Comissão acima citados, o Sr. André Luiz Veloso Ferreira, Superintendente Central de Parcerias com o Terceiro Setor, a Sra. Christiana Dornas Rodrigues - Subsecretária de Prevenção Social à Criminalidade, a Sra. Flavia Cristina Silva Mendes - Superintendente de Prevenção Social à Criminalidade, o Sr. Diogo Caminhas - Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo e a Sra. Marina Tereza da Silva Coelho – Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão.

A Sra. Gleysiane, Supervisora do Contrato de Gestão, abre a reunião agradecendo aos presentes e destacando que a Comissão de Avaliação agora está completa com todos os integrantes definidos pela legislação, e abre para todos se apresentarem.

Dr. Leonardo destaca o tanto que a Política de Prevenção Social à Criminalidade é importante para a temática da segurança pública ao oferecer uma perspectiva diferente da repressão e da visão tradicional nesta área.

Dra. Walkiria também destaca a importância da Política de Prevenção de Minas Gerais no cenário nacional, sendo uma referência para os outros estados.

O Sr. André também se apresenta para os membros e faz uma breve apresentação acerca do modelo do Contrato de Gestão e suas especificidades. Relembra também o histórico da metodologia e o papel da SEPLAG durante todo o processo. Destaca também como o modelo é robusto e que, apesar de ser descentralizador, a Administração Pública tem um papel fundamental, isto é, de monitorar e fiscalizar a parceria e cita alguns atores envolvidos neste fluxo. Pontua também as competências da Comissão de Monitoramento e da Comissão de Avaliação, ressaltando as diferenças entre essas duas comissões previstas no modelo. Destaca também a importância do especialista e do representante do Conselho na Comissão de Avaliação para o aprimoramento e avanço da política pública.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 em 06/08/2025. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiros foram encaminhados pela OS, tempestivamente, à Comissão de Monitoramento que, com base nesses documentos, elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 02/2019, efetuando a conferência das fontes de comprovação e atestando a fidedignidade das informações apresentadas nos respectivos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

Feitas as apresentações e contextualizações iniciais, passou-se à discussão dos indicadores e metas do período avaliatório em questão.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO

9º Termo Aditivo

26º Período Avaliatório - 01/04/2025 a 30/06/2025

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
	1.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5%	-	35.240	38.016	-	10,00	0,50

1	Programa Mediação de Conflitos	1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5%	-	2.290	3.009	-	10,00	0,50
		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4%	-	7.440	7.724	-	10,00	0,40
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	3.080	3.318	-	10,00	0,40
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5%	-	8.855	8.918	-	10,00	0,50
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5%	-	57.945	64.546	-	10,00	0,50
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	316	354	-	10,00	0,40
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	3%	-	-	-	-	-	-
		3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	3%	-	-	-	-	-	-
		3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	3%	-	-	-	-	-	-
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5%	-	45.360	47.217	-	10,00	0,50
		4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5%	-	75%	72,9%	-	9,72	0,49
		4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4%	-	3.240	3.054	-	9,43	0,38
		4.4	Percentual de alternativas penais ativas aguardando encaminhamento no período avaliatório	1%	-	18%	5,5%	-	10,00	0,10
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5%	-	12.384	12.214	-	9,86	0,49
		5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5%	-	80%	86,4%	-	10,00	0,50
		5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4%	-	1.360	1.485	-	10,00	0,40
6	Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência	6.1	Número acumulado de Encontros de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher executados	1%	-	8	39	-	10,00	0,10
		6.2	Número acumulado de atendimentos de prevenção e enfrentamento a violências e violações contra a mulher e responsabilização de homens autores de violência contra a mulher	1%	-	700	594	-	8,49	0,08
		6.3	Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal	1%	-	120	129	-	10,00	0,10
7	Selo Prevenção Minas	7.1	Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo	5%	-	490	331	-	6,76	0,34
		7.2	Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo	5%	-	1.260	1.256	-	9,97	0,50
		7.3	Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da comissão promovidos pelo Programa Selo	4%	-	360	749	-	10,00	0,40
8	Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec)	8.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Serviço Apec	2%	-	6.270	7.302	-	10,00	0,20
		8.2	Número acumulado de ações do Serviço Apec junto às redes de apoio	1%	-	1.554	1.061	-	6,83	0,07
9	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher	9.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher	1%	-	355	384	-	10,00	0,10
10	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	10.1	Número de acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1%	-	-	-	-	-	-
		10.2	Número de acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipe dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade	1%	-	-	-	-	-	-
		10.3	Número acumulado de Capacitações realizadas pela supervisão	1%	-	-	-	-	-	-
		10.4	Taxa de Rotatividade de pessoal (Turnover)	1%	-	2,5%	2,1%	-	10,00	0,10
11	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	11.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC de base local por período avaliatório	1%	-	34	33	-	9,71	0,10
		11.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	1%	-	3	3	-	10,00	0,10
12	Gestão da Parceria	12.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1%	-	100%	100%	-	10,00	0,10
		12.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1%	-	100%	63,64%	-	6,36	0,06
13	Monitoramento de Homicídios nas áreas de abrangência de UPCs territoriais	13.1	Taxa de homicídios consumados ocorridos nas áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos	1%	-	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES		
Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
8,41	87%	9,66

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
35.240	38.016	107,88%

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
2.290	3.009	131,40%

Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
7.440	7.724	103,82%

A Sra. Gleysiane inicia a discussão sobre os indicadores e passa a palavra para a Superintendente Flavia, que acompanha todos os programas de prevenção.

A Sra. Flavia inicia a discussão destacando alguns pontos, sendo o primeiro referente à construção de indicadores de resultados para todos os programas, o que trará um ganho muito expressivo para a política pública no próximo Termo Aditivo da parceria. Informa também a nomeação da nova Diretora do Programa Ceapa, após um período de vacância. Discorreu ainda, sobre a atuação do Comitê de Políticas Penais e do Plano Pena Justa. No tocante aos homicídios, Flavia destaca que a Supec monitora essa variável na faixa etária do Fica Vivo. Exemplifica que a UPC Veneza e Taquaril são territórios que vem apresentando um aumento nessa variável. No entanto, são homicídios fora da faixa etária do Fica Vivo e que, ao monitorar esses dados, fica evidente que a dinâmica criminal aquecida também é devido a outros fatores externos ao programa.

A Sra. Christiana Dornas também ressalta o desafio de mensurar essa variável e que, apesar do cenário desafiador, dentro da faixa etária do Fica Vivo, os dados demonstram uma tendência positiva.

A Sra. Flavia elucida sobre a atuação das oficinas do Programa Mediação de Conflitos (PMC) e as diferenças existentes entre as oficinas dos dois programas.

Destaca que o PMC alcançou a meta de todos os indicadores pactuados e exalta a qualidade do programa em sua execução.

A Sra. Christiana Dornas relembra a importância de medir os resultados da política, e que os indicadores de processos que estão presentes na cartela de indicadores do Contrato de Gestão são importantes, mas evidenciar com clareza os resultados da política é essencial. Pontua que até mesmo o PMC, um programa que apresenta uma performance muito positiva, precisa de revisões e aprimoramento do seu desenho.

A Sra. Gleysiane reforça a importância de construir esses indicadores e dar visibilidade aos resultados alcançados pela política.

A Sra. Flavia informa que em setembro vai ocorrer o Seminário do PMC, junto ao Programa Selo Prevenção, momento que antecipa o convite a todos os presentes.

Dr. Leonardo pergunta se a política tem indicadores específicos para cada território e como conseguimos observar as especificidades de cada contexto a partir desses indicadores.

A Sra. Christiana Dornas responde que tanto a Supec, quanto à OS, acompanham os indicadores por Unidade, cita o Painel de Gestão à Vista de cada UPC, e elucida que contemplar na cartela de indicadores cada uma das 56 UPCs individualmente tornaria inviável e muito robusto para o formato do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

O Sr. Diogo também destaca que as variáveis que balizam os indicadores e as metas abrangem cada um dos territórios e são consideradas nos respectivos cálculos.

A Dra. Walkiria também pergunta se nas UPCs existe um registro e controle dessas variáveis.

A Sra. Flavia responde que as equipes têm esses registros individuais e que, ainda que algum indicador esteja alcançando a meta, pelo controle individual, é possível fazer um acompanhamento próximo de cada UPC.

O Sr. Gleiber também pontua o Power BI que o Instituto Elo construiu, e que faz um monitoramento de algumas variáveis, com recorte temporal e local.

Por fim, o Sr. Diogo relembra que, no RGR, as análises são também apresentadas por Unidades, destacando as que necessitam de uma discussão aprofundada.

Diogo também atualiza o quantitativo de 67 oficinas em execução no PMC.

Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
3.080	3.318	107,73%

Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
8.855	8.918	100,71%

Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
57.945	64.546	111,39%

Indicador 2.4: Número acumulado de ações de intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
316	354	112,03%

A Sra. Flavia inicia a discussão sobre o Programa Fica Vivo atualizando sobre a revisão do marco lógico do programa, implantado em 2005. Destaca também as parcerias que o programa tem realizado e os encaminhamentos dos jovens para cursos profissionalizantes e para a inserção no mercado de trabalho.

A Sra. Flavia também relembra a construção do Sistema do GIE Vida e a importância dessa entrega para a política. Apresenta brevemente o GIE Vida para os membros da Comissão de Avaliação, destacando o bom momento de amadurecimento do programa em várias frentes de trabalho.

A Sra. Christiana Dornas informa sobre a revisão das áreas de abrangência que ocorreu recentemente, e que isto foi de extrema importância para atualização dos dados.

A Sra. Flavia também destaca que a Supec retomou com a Polícia Militar de Minas Gerais as tratativas para assinatura e publicação da atualização da Resolução Conjunta 160, que dispõe sobre as ações conjuntas entre as Unidades de base territorial e o GEPAR – Grupo Especial de Policiamento em Área de Risco, e como esta parceria é fundamental para o Fica Vivo.

O Sr. Diogo atualiza o quantitativo de 375 oficinas em execução neste momento.

A Sra. Gleysiane questiona se o Instituto Elo percebe um numerário muito próximo entre as novas contratações de oficinas e de rescisões de contratos, e o que a OS parceira tem feito para mitigar a questão.

O Sr. Diogo responde que esse aumento é um desafio e que, tanto para o PMC quanto para o Fica Vivo, a OS fez uma reavaliação para estudar a demanda dos territórios por novas oficinas. Com a leitura do cenário em cada local e um direcionamento para abertura de novas oficinas, isso tem dado resultados positivos.

A Sra. Flavia pontua que, a partir da construção do indicador de resultados do programa, ficou evidente que será necessário rever o modelo atual de execução das oficinas.

O Sr. Gleiber descreve alguns procedimentos e desafios relacionados a documentação exigida para o Microempreendedor Individual (MEI) e, consequentemente, os impactos nas rescisões de algumas oficinas, bem como na relação com os oficineiros.

Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
-	-	-

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
-	-	-

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
-	-	-

A Sra. Gleysiane reitera que a gestão do Programa de Acompanhamento ao Egresso das Medidas Socioeducativas de Semiliberdade e Internação em Minas Gerais - Se Liga - migrou a gestão da Supec para a Suase em abril/2025, deixando, portanto, de ser um programa acompanhado pela pasta da Prevenção à Criminalidade e consequentemente pelo Contrato de Gestão 002/2019. Informa que no próximo aditamento esta área temática será excluída do Programa de Trabalho.

Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
45.360	47.217	104,09%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
75%	72,9%	97,20%

Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
3.240	3.054	94,26%

Indicador 4.4 Percentual de alternativas penais ativas aguardando encaminhamento no período avaliatório		
Meta	Resultado	Desempenho
18%	5,5%	327,27%

A Sra. Flavia inicia contextualizando sobre o processo de auditoria em andamento no Programa Ceapa. Pontua também, que este processo tem culminado em ganhos para o programa, tal como a implantação recente do Sistema de dados. Também descreve o fluxo de tratamento da Ceapa e destaca a complexidade desses procedimentos.

O Sr. Diogo complementa elucidando como funcionará o sistema que está sendo testado na UPC de Santa Luzia, inicialmente. Lembra que o primeiro programa escolhido para implantar o sistema foi a Ceapa, devido as interações com o Poder Judiciário e a complexidade dos fluxos em envolvem a execução do programa.

O Sr. Gleiber destaca que, com a chegada do sistema, é possível fazer o acompanhamento dos ofícios sem o lapso temporal.

A Sra. Flavia cita as dificuldades da execução atual da Ceapa nos municípios de Pouso Alegre e Curvelo junto ao Sistema de Justiça. Lembra a parceria com o FUNEMP e contextualiza como o programa foi implantado nestes municípios. Destaca também o diagnóstico produzido pela OS que levantou informações importantes sobre o contexto desses municípios.

A Sra. Christiana Dornas destaca a importância da construção de uma Resolução Conjunta do Poder Executivo e Judiciário para avançar nas discussões e aprimorar o Programa Ceapa.

A Sra. Flavia destaca a importância que os grupos de responsabilização penal, em formato aberto, têm tido para o Programa, e elenca os desafios relacionados com os grupos de rede. E que as equipes têm tido dificuldades de construir essas articulações com a rede de atendimento, e que isto é prioridade para a Ceapa. Argumenta que é necessário entender os principais gargalos das equipes e superar esta questão.

Por fim, a Sra. Flavia destaca a construção do indicador 4.4 e que ele é fruto do processo de auditoria. Argumenta que esse indicador vem sendo monitorado de perto para entender onde precisará ser ajustado.

A Dra. Walkiria pergunta se na próxima reunião esses ajustes já vão estar contemplados, e Gleysiane responde que no próximo aditamento já terá alguns ajustes de metas, contudo, a inserção dos novos indicadores de resultados, bem como a mensuração dos mesmos, somente deve ocorrer a partir de janeiro de 2026, haja vista que os estudos junto a Fundação João Pinheiro ainda estão em andamento.

Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Indicador 5.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
12.384	12.214	98,63%

Indicador 5.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
80%	86,4%	108%

Indicador 5.3: Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional		
Meta	Resultado	Desempenho
1.360	1.485	109,19%

A Sra. Gleysiane passa à apresentação da área temática referente ao Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), demonstrando os percentuais de desempenho em relação às metas estabelecidas para cada indicador.

A Sra. Christiana Dornas complementa destacando alguns desafios históricos enfrentados pelo PrEsp.

A Sra. Flavia pontua as dificuldades relacionadas com o modelo do Escritório Social em Minas Gerais, em Alfenas, que se encerrou, ressaltando que mesmo com grandes desafios o PrEsp tem executado um bom trabalho nas 15 unidades em funcionamento.

A Dra. Walkiria relembra que essas discussões são recentes e que essas dificuldades são muito comuns. Existem alguns estados que também envolvem os municípios no desenho do PrEsp. Questiona se o PrEsp ainda tem a figura do supervisor metodológico que é previsto no desenho do programa.

A Sra. Gleysiane contextualiza a alteração recente na reestruturação de cargos no Instituto Elo, e a Sra. Flavia destaca que o PrEsp tem 15 unidades e 2 Supervisores, atualmente denominados, Supervisores de Prevenção, que atuam tanto no aspecto de orientação metodológica, quanto de gestão de pessoas, capacitações, dentre outras frentes de trabalho.

A Sra. Flavia destaca a entrega do Produto 4.1 e os dados produzidos. Diogo também resalta a importância dessa entrega/diagnóstico, que traz um recorte de gênero e evidencia informações importantes sobre esse grupo que tem poucas informações produzidas pela literatura.

A Dra. Walkiria pergunta se existe alguma ação relacionada com o Plano Pena Justa no escopo do programa, ou se isso vai aparecer em algum momento no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão. Pergunta também sobre o funcionamento das capacitações.

A Sra. Christiana Dornas responde que as ações do Plano Pena Justa se referem a expansão, e que não vão integrar o Contrato de Gestão neste momento.

A Sra. Flavia explica detalhadamente o funcionamento das capacitações realizadas pelo PrEsp.

Área Temática 6: Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher

Indicador 6.1: Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
8	39	487,50%

Indicador 6.2: Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica		
Meta	Resultado	Desempenho
700	594	84,86%

Indicador 6.3: Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
120	129	107,50%

Sra. Gleysiane relembra que o Projeto de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulheres e Responsabilização de Homens Autores de Violência, parceria com o FUNEMP/MPMG, no último município de Pouso Alegre, foi concluído em abril de 2025. Portanto, as metas foram previamente pactuadas até este período.

Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1: Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
490	331	67,65%

Indicador nº 7.2. Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
1.260	1.256	99,68%

Indicador nº 7.3: Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
360	749	208,06%

A Sra. Flavia inicia a discussão e apresenta a metodologia do Programa Selo Prevenção para os novos membros da Comissão. Destaca a possibilidade de levar o Programa Proteja Minas para o município de Patos de Minas, onde apenas o Selo Prevenção é executado.

A Sra. Flavia contextualiza a situação da Unidade de Teófilo Otoni e as dificuldades que o programa enfrenta na RISP 15.

A Sra. Gleysiane e a Sra. Flavia trazem as dificuldades em realizar parcerias com alguns municípios. Destacam que existem alguns locais em que a execução da política tem sido bastante desafiadora, e que programas como o Selo Prevenção são muito impactados pelo cenário político das alterações das gestões municipais.

A Sra. Flavia destaca a entrega do diagnóstico em Teófilo Otoni e que esse documento vai ser também importante para subsidiar informações para a implantação do Fica Vivo no município, o que deve ocorrer ainda no ano de 2025. Comenta também que existe uma previsão para implantar o Proteja Minas.

Área Temática 8: Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec)

Indicador 8.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Serviço Apec		
Meta	Resultado	Desempenho
6.270	7.302	116,46%

Indicador 8.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
1.554	1.061	68,28%

A Sra. Flavia inicia a discussão pontuando que o serviço Apec tem feito articulações com o município de Belo Horizonte e tem avançado nesse sentido. Relembra os desafios que o serviço Apec enfrentou nas implantações, como a ausência específica de um instrumental de trabalho e até mesmo um espaço de funcionamento do serviço.

Elucidou também sobre o fluxo de atendimento do serviço, especialmente no pós atendimento e as dificuldades relacionadas a demora na publicação das decisões judiciais e dos horários de retorno dos custodiados.

Por fim, a Sra. Flavia e Gleysiane citam o Convênio celebrado com a Senappen para expansão do Serviço Apec, com a previsão de implantação de mais duas unidades, que ainda não se concretizaram e estão atreladas a algumas decisões do Poder Judiciário.

Sra. Gleysiane informa o recebimentos dos recursos financeiros no convênio, recentemente, ao final do mês de julho, e que esta execução também se daria via Contrato de Gestão para contratação dos profissionais que atuarão no serviço.

Área Temática 9: Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Indicador 9.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
355	384	108,17%

A Sra. Flavia informa sobre a primeira Unidade física do Programa, no município de Ubá, dos entraves ocorridos e sobre a adequação da metodologia. Pontua que o programa tem um grande potencial, ofertando tanto espaços de atendimentos individuais para meninas e mulheres, quanto atendimentos grupais, e que em breve teremos uma Van itinerante para atendimento mais ágil às mulheres em situação de violência.

A Sra. Gleysiane pontua que o programa tem realizado várias ações, tais como de publicidades, Podcasts, que não envolvem especificamente a OS e o Contrato de Gestão, mas que tem sido extremamente importantes para divulgação e avanço do programa.

O Sr. Diogo descreve o desempenho do programa em Ubá que, no início, apresentava dificuldades em alcançar as metas e que, rapidamente, se recuperou.

Por fim, a Sra. Flavia destacou como os atendimentos individuais são fundamentais para romper os ciclos de violência, e que as equipes têm sido orientadas a fomentar esses atendimentos, que propiciam os vínculos com as mulheres.

Área Temática 10: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política

Indicador 10.1. Número acumulado de supervisões da gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
182	-	-

Indicador 10.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
406	-	-

Indicador 10.3. Número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da supervisão da gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
90	-	-

Indicador 10.4. Taxa de Rotatividade de pessoal (Turnover)		
Meta	Resultado	Desempenho
2,5%	2,1%	119,05%

A Sra. Gleysiane reitera o período atípico com a reestruturação de cargos e funções estratégicas do Instituto Elo, fato que impossibilitou a mensuração dos indicadores 10.1, 10.2 e 10.3. Comunica também que a OS solicitou que os três indicadores não fossem considerados para fins de apuração da nota no 26º Período Avaliatório, até que o Programa de Trabalho seja readequado.

A Sra. Bruna explicou a metodologia para desconsideração de indicadores, e reforçou que a desconsideração é sempre votada pelos membros da Comissão de Avaliação.

Portanto, após a discussão e devida votação, a desconsideração foi acatada por unanimidade pela Comissão.

A Sra. Gleysiane destacou sobre o indicador 10.4, e sobre a alta rotatividade de profissionais no cenário atual da parceria. Informa que a taxa de Turnover também está sendo estudada para o próximo aditamento.

O Sr. Gleiber complementa que o Instituto Elo tem feito um diagnóstico da situação atual, e que são muitos fatores que interferem nesta rotatividade, mas que a OS está atenta a este fenômeno. Gleysiane ressalta a importância de se investir nos processos seletivos dos profissionais.

O Sr. Diogo destaca que, apesar da OS pedir a desconsideração dos indicadores, neste período, foram realizadas 52 capacitações e supervisões.

Área Temática 11 – Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 11.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial		
Meta	Resultado	Desempenho
34	33	-

Indicador 11.2 Número de relatórios de gestão dos Programas		
Meta	Resultado	Desempenho
3	3	100%

A Sra. Gleysiane informa que a OS solicitou a desconsideração do indicador 11.1, haja vista que uma UPC contemplada no cálculo não foi ainda implantada, e que a Comissão de Monitoramento não identificou impedimento, haja vista inclusive que o Acordo “Compór” também autorizou a alteração de município, considerando a não atuação do GEPAR no município originário de Coronel Fabriciano. Após a explicação, a Sra. Gleysiane leva para a votação dos membros da Comissão de Avaliação.

A Sra. Bruna elucida que essa desconsideração não alteraria a nota em razão do peso do indicador, concordando que a justificativa está bem fundamentada. Também reforça que os indicadores do Contrato de Gestão podem ser construídos atrelando a suas metas a alguma variável específica, desde que isso esteja previsto e detalhado na descrição do Programa de Trabalho, e pontua que, no caso do indicador 11.1, isso pode ser uma boa solução.

Após a deliberação dos membros da Comissão de Avaliação, apesar de todos concordarem com os fundamentos, não foi necessária a desconsideração para fins de mensuração da meta.

Área Temática 12 – Gestão da Parceria

Indicador 12.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 12.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	63,64%

A Sra. Gleysiane comunica que, neste período avaliatório, foram analisados 141 processos de contratação de pessoal, serviços, compra de bens, oficinas e diárias de viagens. Cita também que, até a assinatura do Relatório de Monitoramento, o procedimento de checagem amostral ainda não havia sido finalizado e que, após a checagem de efetividade ter analisado 22 processos inconformes, todos foram justificados ou tiveram as documentações comprobatórias apresentadas, atingindo, portanto, o percentual de desempenho de 100%.

Área Temática 13 – Monitoramento de Homicídios nas áreas de abrangência de UPCs territoriais

Indicador 13.1 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
	-	-

Gleysiane pontua que o indicador 13.1 tem a periodicidade anual e será mensurado apenas no 28º PA.

Ao final das discussões sobre os indicadores, a Supervisora Gleysiane chama a atenção em decorrência da quantidade de retificações intempestivas de dados que as equipes tem solicitado, reforçando à OS a orientação às equipes para evitar os transtornos e a falta de confiabilidade nos dados apresentados.

O Sr. Diogo Caminhas registra os devidos esclarecimentos quanto aos erros materiais identificados no Relatório Gerencial de Resultados. Ressalta que a elaboração do referido documento constitui um processo de elevada complexidade, cujo prazo de entrega é de apenas sete dias úteis. Nesse intervalo, cinco dias são destinados à consolidação dos dados trimestrais provenientes das equipes dos sete Programas em funcionamento nas 56 Unidades de Prevenção à Criminalidade (UPCs), restando apenas dois dias para as etapas de análise, redação, revisão e envio do relatório.

Trata-se, portanto, de um desafio significativo. Não obstante, a equipe do Instituto Elo mantém constante empenho para assegurar a entrega do produto com qualidade, com informações seguras e dentro do prazo estipulado. Todavia, diante do aumento do número de indicadores a serem tratados, informa que poderá ser necessário extrapolar o prazo originalmente estabelecido, de modo a reduzir ao máximo a ocorrência de inconsistências.

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO									
9º Termo Aditivo									
26º Período Avaliatório - 01/04/2025 a 30/06/2025									
Quadro de Ações do Relatório da Comissão de Avaliação									
Área Temática	Produtos	Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso	
			Previsto	Realizado					
3	3.3 Aprimoramento e avaliação da Política de Prevenção Social à Criminalidade	7%	31/07/2025	-	-	-	-	-	-
4	4.1 Projetos do Programa PrEsp	5%	30/06/2025	30/06/2025	Executado dentro do prazo	-	10	0,5	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES		
Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
0,50	5%	10,00

A Sra. Gleysiane inicia sobre entrega dos produtos deste Período Avaliatório e fala sobre o pedido de desconsideração da OS acerca do produto 3.3. Pontua que isso foi amplamente discutido e avaliado no 25º PA e que a Comissão de Monitoramento opinou pela permanência do produto no cômputo da meta, haja vista os argumentos já apresentados. Desta forma, opinou-se pela coerência e pela manutenção do mesmo raciocínio anterior, levando a pauta para votação dos membros da Comissão de Avaliação.

O Sr. Gleiber argumenta que, ao iniciar as tratativas para a implementação do sistema e as complexidades que foram surgindo ao longo do caminho, culminou em um aumento nos custos inicialmente previstos. Ressaltou também que o desenvolvimento desse produto estava condicionado a existência de saldo remanescente, conforme orientação formalizada pela Supec, e o saldo somente passou a existir no mês de junho, não havendo, portanto, condições financeiras para executar o produto dentro do prazo. Complementou ainda, que o pactuado com a Controladoria Geral do Estado é apenas o módulo do Sistema da Ceapa, e que o Produto 3.3 é referente aos demais módulos

dos outros programas, sendo portanto, uma situação diferente da discutida no período avaliatório anterior.

A Sra. Gleysiane argumenta que a presente justificativa apresentada pelo Gleiber não estava descrita 26º Relatório Gerencial de Resultados, e que fazia sentido após o detalhamento trazido pela OS na reunião.

A Sra. Bruna explica que a desconsideração precisa ser bem fundamentada e que isso não significa que o produto não vai ser entregue, apenas não será computado na nota do período em questão, mas a obrigatoriedade de ser entregue ainda permanece.

Diante disso, a Sra. Gleysiane coloca em votação para todos os membros deliberaram.

Dr. Leonardo pontua que a justificativa apresentada pelo Sr. Gleiber é plausível.

A Dra. Walkiria pergunta como funciona a vinculação do recurso e o saldo remanescente, e Sra. Gleysiane explica mais detalhadamente na execução do Contrato de Gestão, e reitera que o custo inicialmente previsto ficou acima do pactuado, por isso a necessidade de saldo contratual para a execução dos demais módulos do sistema. Walkiria reforça a importância do planejamento orçamentário nos próximos termos aditivos.

Após as discussões, os membros da Comissão de Avaliação votam pela desconsideração do produto 3.3.

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP e no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi de cálculo abaixo, informado pela SEPLAG:

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO				
9º Termo Aditivo				
26º Período Avaliatório - 01/04/2025 a 30/06/2025				
DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,66	75%	7,25	9,75
Quadro de Ações	10,00	25%	2,50	

Conceito: Muito Bom

A reunião é finalizada com os agradecimentos a cada participante.

6. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Recurso Estadual - Memória de Cálculo A

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

26º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	1.268.505,60	505.655,24	39,86%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	5.499.550,00	2.884.130,33	52,44%
3	Capacitações da equipe contratada	374.000,00	258.547,22	69,13%
4	Deslocamento da equipe contratada	144.000,00	39.210,27	27,23%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	101.500,00	22.567,32	22,23%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	1.442.750,00	812.992,45	56,35%
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	114.200,00	13.401,31	11,73%
9	Ações do Programa Se Liga	2.400,00	4.723,20	196,80%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	787.360,00	359.921,19	45,71%
16	Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e Sede Administrativa	26.000,00	-	-
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	96.000,00	49.368,40	51,43%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	12.000,00	3.342,62	27,86%
20	Gestão das UPCS - Manutenção, Reforma e Obras.	380.000,00	300.286,33	79,02%
21	Gestão das UPCS - Locação de imóveis, seguro imóveis, seguro fiança, condomínio, energia elétrica, IPTU, água, telefonia, internet, reprografia, taxas e impostos de fiscalização e funcionamento, AVCB, incêndio, etc.	813.600,00	428.915,03	52,72%
23	Gestão das UPCS - Aquisição de material de consumo, material de escritório, material de limpeza, material de informática, galões de água mineral, descartáveis, etc.	180.000,00	155.535,37	86,41%
24	Gestão das UPCS - Serviços de instalação manutenção de equipamentos de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, etc.	12.000,00	250,00	2,08%
25	Gestão das UPCS - Serviços de construção, plotagem, manutenção, instalação e limpeza de placas de identificação das UPCs.	9.000,00	25.905,00	287,83%
26	Gestão das UPCS - Despesas com Veículos (IPVA, Seguro, Impostos, Manutenção, Combustível, etc).	260.200,00	188.571,67	72,47%
27	Gestão das UPCS - Despesas de pronto pagamento.	204.000,00	118.208,95	57,95%
28	Pesquisa de Impacto dos Programas da Política de Prevenção à Crriminalidade.	400.000,00	400.000,00	100,00%
Total		12.127.065,60	6.632.098,10	54,69%

Destinação dos Gastos de Pessoal		
Destinação	%	Valor
Área Meio	38,52%	7.058.005,84
Área Fim	61,48%	11.264.958,43

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal	
Destinação	Valor
Área Meio	7.563.661,08
Área Fim	17.391.401,29

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e o Instituto Elo

26º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	n
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	17.224.990,68	13.450.130,44	9.256.828,48	5.942.167,51	11.167.091,07	9.677.891,02	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98
(E) Total de Entradas de Recursos	154.934,49	111.674,49	415.809,81	111.268.987,48	528.755,32	13.068.550,15	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	3.929.794,73	4.304.976,45	3.730.470,78	4.044.063,92	4.017.955,37	4.043.077,19	-	-	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	13.450.130,44	9.256.828,48	5.942.167,51	11.167.091,07	9.677.891,02	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98	18.703.363,98

Distribuição Gerencial dos Recursos		Composição do Saldo Financeiro (SF)		Movimentação da Reserva	
(PP) Provisões de Pessoal	6.934.995,61	Saldo Extrato C/C	-	Transporte de Saldo	
(C) Recursos Comprometidos	3.597.480,26	Saldo Extrato CI 1	18.703.363,98	Transferência para Reserva	
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-	Saldo Extrato CI 2	-	Rendimentos Fin da Reserva	
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	8.170.888,11	Saldo Fundo Fixo	-	Gastos da Reserva	
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	18.703.363,98	(SF) (=) Saldo Financeiro	18.703.363,98	Saldo	
		(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-		

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

26º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Previsto													
1 Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	11.525.665,95	-	-	12.908.219,43	-	-	-	-	-	-	-	-	24.433.885,38
1.2 Rendimentos Fin.	154.934,49	111.674,49	67.674,87	91.739,82	124.381,83	160.330,66	-	-	-	-	-	-	710.736,16
1.3 Receitas Arrecadadas													
1.3.1 Receitas Arrecadadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	11.680.600,44	111.674,49	67.674,87	12.999.959,25	124.381,83	160.330,66	-	-	-	-	-	-	25.144.621,54
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	2.043.183,15	2.043.183,15	2.043.302,47	1.993.256,86	2.014.821,38	2.014.821,38	-	-	-	-	-	-	12.152.568,39
2.1.2 Estagiários	125.630,00	125.630,00	125.630,00	125.630,00	125.630,00	125.630,00	-	-	-	-	-	-	753.780,00
2.1.3 Encargos	606.474,27	606.474,27	606.474,27	590.351,27	597.800,31	597.800,31	-	-	-	-	-	-	3.605.374,70
2.1.4 Benefícios	573.372,74	573.372,74	573.372,74	559.650,83	566.736,92	566.736,92	-	-	-	-	-	-	3.413.242,89
Subtotal (Pessoal):	3.348.660,16	3.348.660,16	3.348.779,48	3.268.888,96	3.304.988,61	3.304.988,61	-	-	-	-	-	-	19.924.965,98
2.2 Gastos Gerais	1.237.481,20	1.050.631,20	838.201,20	1.539.151,20	821.451,20	1.131.651,20	-	-	-	-	-	-	6.618.567,20
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	285.480,00	-	-	-	-	-	-	-	-	285.480,00
2.4 Transferência para Reserva	154.934,49	111.674,49	67.374,87	91.739,82	124.381,83	160.330,66	-	-	-	-	-	-	710.436,16

(S) Total de Saídas:														4.741.075,85	4.510.965,85	4.254.355,55	5.185.259,98	4.250.821,64	4.596.970,47	-	-	-	-	-	27.539.449,34	
														jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
														Realizado												
1	Entrada de Recursos													Realizado (l) Previsto		Previsto (-) Realizado										
1.1	Repasses	11.525.665,95	-	-	12.908.219,43	-	-	-	-	-	-	-	-	24.433.885,38	100,00%	-										
1.2	Rendimentos Fin.	154.934,49	111.674,49	67.374,87	91.739,82	124.381,83	160.330,66	-	-	-	-	-	-	710.436,16	99,96%	300,00										
1.3	Receitas Arrecadadas																									
1.3.1	Receitas Arrecadadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-										
1.3.2c/	Previstas Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-										
1.3.3	Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-										
1.3.3	Outras Receitas	-	-	0,86	615,79	403.773,49	0,06	-	-	-	-	-	-	404.390,20	-	(404.390,20)										
Subtotal Receitas:		-	-	0,86	615,79	403.773,49	0,06	-	-	-	-	-	-	404.390,20	-	(404.390,20)										
(E) Total de Entradas:		11.680.600,44	111.674,49	67.375,73	13.000.575,04	528.155,32	160.330,72	-	-	-	-	-	-	25.548.711,74	101,61%	(404.090,20)										
2	Saída de Recursos													Realizado (l) Previsto		Previsto (-) Realizado										
2.1	Gastos com Pessoal																									
2.1.1	Salários	1.632.561,60	1.659.780,43	1.738.378,05	1.732.223,08	1.762.976,49	1.770.695,83	-	-	-	-	-	-	10.296.615,48	84,73%	1.855.952,91										
2.1.2	Estagiários	86.993,04	81.811,93	82.371,90	75.070,41	79.304,38	89.463,58	-	-	-	-	-	-	495.015,24	65,67%	258.764,76										
2.1.3	Encargos	594.916,55	538.331,27	554.763,92	551.184,75	975.023,13	582.797,36	-	-	-	-	-	-	3.797.016,98	105,32%	(191.642,28)										
2.1.4	Benefícios	256.085,05	596.794,44	589.173,43	616.978,88	656.073,23	658.463,62	360.747,92	-	-	-	-	-	3.734.316,57	109,41%	(321.073,68)										
Subtotal (Pessoal):		2.570.556,24	2.876.718,07	2.964.687,30	2.975.457,12	3.473.377,23	3.101.420,39	360.747,92	-	-	-	-	-	18.322.964,27	91,96%	1.602.001,71										
2.2	Gastos Gerais	924.905,03	944.614,07	806.935,14	953.784,71	1.135.608,70	1.859.050,01	10.725,00	-	-	-	-	-	6.635.622,66	100,26%	(17.055,46)										
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	63.369,17	119.730,50	27.015,60	450,00	71.659,09	46.154,47	-	-	-	-	-	-	328.378,83	115,03%	(42.898,83)										
2.4	Transferência para Reserva	154.934,49	111.674,49	67.374,87	91.739,82	124.381,83	-	-	-	-	-	-	-	550.105,50	77,43%	160.330,66										
(S) Total de Saídas:		3.713.764,93	4.052.737,13	3.866.012,91	4.021.431,65	4.805.026,85	5.006.624,87	371.472,92	-	-	-	-	-	25.837.071,26	93,82%	1.702.378,08										

Memória de Cálculo B – FUNEMP

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo
26º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio			-
2				-
3				-
4				-
5				-
6				-
8				-
9				-
11				-
16				-
18				-
19				-
20				-
21				-
23				-
24				-
25				-
26				-
27				-
28				-
29				-
30				-
Total				

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio		-
Área Fim		-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
------------	-------

Área Meio	-
Área Fim	-

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Est

26º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	646.725,11	603.588,48	559.195,33	512.317,81	467.371,83	-	-
(E) Total de Entradas de Recursos	6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	3.402,47	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	49.590,05	50.145,20	51.991,00	50.037,75	470.774,30	-	-
SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	603.588,48	559.195,33	512.317,81	467.371,83	-	-	-

Distribuição Gerencial dos Recursos		Composição do Saldo Financeiro (SF)	
PP) Provisonamentos de Pessoal	403.769,70	Saldo Extrato C/C	-
(C) Recursos Comprometidos	-	Saldo Extrato CI 1	-
AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-	Saldo Extrato CI 2	-
SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	(403.769,70)	Saldo Fundo Fixo	-
SF) Saldo Financeiro (Somatório)	-	(SF) (=) Saldo Financeiro	-
		(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

26º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	TOTAL
Previsto					
1 Entrada de Recursos					
1.1 Repasses	-	-	-	-	-
1.2 Rendimentos Fin.	6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	22.410,72
1.3 Receitas Arrecadadas					
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	22.410,72
2 Saída de Recursos					
2.1 Gastos com Pessoal					
2.1.1 Salários	31.692,04	31.692,04	31.692,04	31.692,04	126.768,16
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	10.759,13	10.759,13	10.759,13	10.759,13	43.036,52
2.1.4 Benefícios	10.063,69	10.063,69	10.063,69	10.063,69	40.254,76
Subtotal (Pessoal):	52.514,86	52.514,86	52.514,86	52.514,86	210.059,44
2.2 Gastos Gerais	-	-	-	-	-
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-
2.4 Transferência para Reserva	6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	22.410,72
(S) Total de Saídas:	58.968,28	58.266,91	57.628,34	57.606,63	232.470,16
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	TOTAL
Realizado					
1 Entrada de Recursos					
1.1 Repasses	-	-	-	-	-

Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
---------------------------	---------------------------

1.2	Rendimentos Fin.	6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	25.813,19	115,18%	(3.402,47)
1.3	Receitas Arrecadadas							
1.3.1	Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2	Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:		-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:		6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	25.813,19	115,18%	(3.402,47)
							Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
2	Saída de Recursos							
2.1	Gastos com Pessoal							
2.1.1	Salários	29.630,22	29.497,32	32.982,10	22.833,48	114.943,12	90,67%	11.825,04
2.1.2	Estagários	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	10.709,31	10.709,31	10.709,31	10.709,31	42.837,24	99,54%	199,28
2.1.4	Benefícios	4.943,22	9.673,52	9.897,52	10.420,72	34.934,98	86,78%	5.319,78
Subtotal (Pessoal):		45.282,75	49.880,15	53.588,93	43.963,51	192.715,34	91,74%	17.344,10
2.2	Gastos Gerais	-	-	-	403.769,70	403.769,70	-	(403.769,70)
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva	6.453,42	5.752,05	5.113,48	5.091,77	22.410,72	100,00%	-
(S) Total de Saídas:		51.736,17	55.632,20	58.702,41	452.824,98	618.895,76	266,23%	(386.425,60)

6.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros (RGF) foram enviados pelo Instituto Elo, por e-mail em 09/07/2025, e os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também apresentaram fidedignidade com os saldos informados nos RGFs.

Do total de saídas realizadas no 26º período avaliatório foi executado 93,82% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual) e 266,23% da Memória de Cálculo B (recurso oriundo do Ministério Público - FUNEMP).

7. CONCLUSÃO

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização dos repasses financeiros da terceira parcela do atual IX Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2019, conforme cronograma de desembolso do Contrato de Gestão nº 02/2019 vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, haja vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora do CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada presencialmente, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em 3 de agosto de 2025.

Gleysiane Freire Diniz

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Gleiber Gomes de Oliveira

Instituto Elo

Bruna Fioravante de Matos

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Walkiria Zambrzycki Dutra

Especialista da área objeto do Contrato de Gestão

Leonardo Bicalho de Abreu

Representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz**, Assessora-Chefe, em 21/08/2025, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fioravante de Matos**, Servidor(a) Público(a), em 21/08/2025, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **WALKIRIA ZAMBRZYCKI DUTRA**, Usuário Externo, em 21/08/2025, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Bicalho de Abreu, Defensor(a) Público (a)**, em 22/08/2025, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira, Usuário Externo**, em 22/08/2025, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **120495308** e o código CRC **95B520D5**.